

Guadalupe Ortiz de Landázuri será beatificada a 18 de maio de 2019 em Madrid

A Santa Sé anunciou que o Papa Francisco, em conformidade com a petição dirigida pelo prelado do Opus Dei, estabeleceu que Guadalupe Ortiz de Landázuri será beatificada em Madrid no sábado, 18 de maio de 2019.

26/10/2018

A Santa Sé anunciou que o Papa Francisco, acolhendo a petição dirigida pelo Prelado do Opus Dei, estabeleceu que Guadalupe Ortiz de Landázuri será beatificada em Madrid, no sábado, 18 de maio de 2019.

A Santa Sé anunciou que o Papa Francisco, acolhendo a petição dirigida pelo Prelado do Opus Dei, Mons. Fernando Ocáriz, estabeleceu que Guadalupe Ortiz de Landázuri será beatificada em Madrid, sua cidade natal, no sábado, 18 de maio de 2019, aniversário da Primeira Comunhão da próxima beata. O Santo Padre aprovou o milagre prévio à beatificação em 8 de junho passado.

O representante do Santo Padre que presidirá à cerimónia de beatificação será o cardeal Angelo Becciu, prefeito da Congregação para as Causas dos Santos.

Nas próximas semanas, através de www.guadalupeortizdelandazuri.org, será disponibilizada informação detalhada sobre o local da cerimónia e outros acontecimentos: Missas de Ação de Graças e atividades para dar a conhecer a futura beata.

"A notícia enche-nos de gratidão a Deus e ao Santo Padre", escreve Mons. Fernando Ocáriz numa carta dirigida aos fiéis e amigos da Prelatura. "Convido a todos a unir-se à minha petição à Guadalupe pelas intenções do Papa, especialmente pelo trabalho dos Padres Sinodais reunidos em Roma nestes dias para falar sobre "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional."

"Precisamente este evento eclesial, acrescenta o prelado, destaca como uma vida de serviço a Deus e aos outros, também dos mais necessitados, pode estar cheia de alegria e significado, como vemos na

existência da futura bem-aventurada. Guadalupe soube encontrar Deus no desempenho diário do seu trabalho científico e educacional, nas várias tarefas de formação e governo que S. Josemaria lhe confiou, e na doença, recebida com grande espírito cristão."

Esta química de Madrid, que viveu vários anos no México e em Itália, é a primeira leiga do Opus Dei que chega aos altares.

Dados biográficos

Guadalupe Ortiz de Landázuri (Madrid, 1916 - Pamplona, 1975) foi uma das primeiras mulheres que seguiu S. Josemaría Escrivá de Balaguer no seu esforço para difundir a chamada universal à santidade através do Opus Dei. O texto do decreto promulgado pela Congregação para as Causas dos Santos testemunha como Guadalupe viveu as virtudes em grau heroico e

"se entregou inteiramente e com alegria a Deus e ao serviço da Igreja, e experimentou intensamente o amor divino" (Decreto sobre as virtudes heroicas de Guadalupe Ortiz de Landázuri).

Guadalupe revelou, desde muito nova, um caráter forte e grande coragem. Era a mais nova de quatro irmãos, um dos quais faleceu pouco antes de ela nascer. Começou os estudos no Colégio de Nossa Senhora do Pilar, dirigido pelos Marianistas na cidade de Tetuán, para onde o seu pai tinha sido destacado como oficial do exército. No seu curso ela era a única mulher e distinguiu-se pela sua audácia e boas qualificações académicas. Terminou o ensino secundário em Madrid em 1933 e em Outubro do mesmo ano matriculou-se na Faculdade de Ciências da Universidade Central, em Química. Entre os sessenta alunos do primeiro ano, havia apenas cinco mulheres.

Nos primeiros dias da Guerra Civil, em julho de 1936, o seu pai foi preso e condenado à morte dois meses depois, após um julgamento sumário. Guadalupe permaneceu ao lado do pai com amãe e o irmão Eduardo, confortando-o nas horas que antecederam a execução. Apesar da enorme dor pela perda do pai e pelo facto de ter que fugir de Madrid com a sua mãe, nunca guardou rancor aos autores da morte do seu pai. Mesmo anos mais tarde, vivendo no México, manteve relações com várias pessoas procedentes da ala republicana, que tiveram de exilar-se naquele país no final da Guerra Civil de Espanha.

Em 1939, após o fim da guerra, Guadalupe voltou para a capital de Espanha, onde concluiu a licenciatura em Química e começou a ensinar em vários colégios. Foi então que conheceu o fundador do Opus Dei e compreendeu que Deus a chamava a fazer parte, com total

disponibilidade e vivendo o celibato apostólico, desta nova instituição nascida no seio da Igreja Católica. Corria o ano de 1944 e Guadalupe tinha 27 anos. A partir desse momento, dedicou-se a procurar a santidade pessoal através do seu trabalho profissional e das tarefas diárias, além de ajudar outras pessoas a fazer o mesmo. A sua alegria era contagiativa e patente a sua fortaleza para enfrentar positivamente qualquer dificuldade. Também se destacava pelo seu otimismo e generosidade para com os demais.

Em 1950, o fundador do Opus Dei propôs-lhe a possibilidade de ir para o México. Imediatamente respondeu positivamente e mudou-se com entusiasmo para aquele país. Lá, impulsionou as atividades formativas do Opus Dei, com todos os tipos de pessoas. Entre os seus primeiros projetos, esteve uma

residência para estudantes universitárias na rua Copenhague, na capital mexicana. Guadalupe ocupou-se também, de maneira especial, da formação de mulheres rurais e promoveu um projeto de ensino: a escola rural Montefalco, onde se aprendia a ler e escrever, bem como alguns ofícios manuais.

Em 1956, deixou o México para colaborar com S. Josemaria na direção do Opus Dei, em Roma. No entanto, após alguns meses, um problema cardíaco (estenose mitral) obrigou-a a deixar Roma e regressar a Madrid para receber tratamento médico. A partir de então, permaneceria nessa cidade. Concluiu o doutoramento em Química e ingressou no Instituto Ramiro de Maeztu como professora e, posteriormente, como catedrática na Escola Feminina de Mestrado Industrial na capital. Nesta etapa, ela encarregou-se de cuidar da mãe, ao

mesmo tempo que dirigia um dos centros do Opus Dei e continuava com uma intensa atividade profissional.

Apesar da sua saúde delicada, não diminuiu o ritmo de trabalho, nem deixou de se dedicar entusiasticamente ao apostolado com pessoas de todas as idades. Também nesses anos colaborou no lançamento do Centro de Estudos e Pesquisas em Ciências Domésticas (CEICID), onde ministrou aulas de Química Têxtil.

Em 1975, a doença cardíaca que vinha a deteriorar a sua saúde obrigou-a a uma nova intervenção cirúrgica em Pamplona. Apesar do sucesso inicial da operação, uma insuficiência respiratória subsequente agravou o seu estado de saúde, e faleceu em 16 de julho do mesmo ano. No passado 5 de outubro, os seus restos mortais

foram trasladados de Pamplona para o Oratório del Caballero de Gracia de Madrid.

► Dados e vídeos sobre a cura milagrosa atribuída a Guadalupe Ortiz de Landázuri

Informações sobre a causa da canonização de Guadalupe

► Biografia de Guadalupe.

► Dados e vídeos sobre a cura milagrosa atribuída a Guadalupe Ortiz de Landázuri.

► Entrevista com o postulador da causa de Guadalupe.

► Cronologia da causa da canonização de Guadalupe.

opusdei.org/pt-pt/article/anuncio-beatificacao-guadalupe-ortiz-de-landazuri/ (28/01/2026)